

075

A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Jorge Nóbrega, Denise M. Comerlato. (Programa Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores, UFRGS).

Esta pesquisa busca conhecer os trajetos do Imaginário e suas relações com a Alfabetização de Adultos por meio da análise de símbolos convergentes trazidos ou construídos por grupos de alfabetizandos sobre o próprio processo de alfabetização. Relaciona, as representações imaginárias adultos sobre a língua escrita com suas histórias de vida, suas experiências com a língua escrita e suas tentativas de alfabetização. Por meio de uma abordagem simbólica da vida existencial dos educandos, procuramos significados dados pelo caráter funcional legitimado pela sociedade e as possibilidades de expansão do imaginário sobre a leitura e escrita. Este estudo aponta para a contemplação, na prática pedagógica, de outras lógicas, considerando as metáforas, as ambigüidades, os sentidos múltiplos, as interpretações “abertas”, a subjetividade, os sentimentos, os sonhos, as fantasias e as criações próprias dos sujeitos mergulhados nas múltiplas culturas. A idéia seria a de encontrar nessas histórias de vida, as ambiências ou condicionamentos, mas também as buscas e os conflitos subjetivos que, no mundo imaginário, produzem representações e relações determinadas com o objeto da língua escrita. Nesse sentido, o método da convergência, da crítica literária (ou artística), da crítica do discurso, que centre o processo de compreensão no relato de caráter “mítico”, inerente a significação de qualquer relato, torna-se indispensável, pois permite conhecer os valores, as crenças, as tendências, os gostos dos educandos em relação ao seu objeto de aprendizagem, neste caso, à língua escrita. Por fim, a pesquisa deve provocar novas formas de expressão e produção possíveis de se realizar em sala de aula, de forma que os alfabetizandos participem dessa exploração do imaginário que a cultura de todas as épocas e lugares nos legou. (PROPESQ/UFRGS).